

## SBEM

### Sociedade Brasileira de Educação Matemática

Alessandro Jacques Ribeiro

---

Desde sua fundação em janeiro de 1988, a SBEM vem se organizando para cumprir sua missão – buscar meios para desenvolver a formação matemática de todo cidadão de nosso país. Para isso, ela congrega profissionais e alunos envolvidos com a área de Educação Matemática e com áreas afins e procura promover o desenvolvimento desse ramo do conhecimento científico, por meio do estímulo às atividades de pesquisa e de estudos acadêmicos. É também objetivo da SBEM a difusão ampla de informações e de conhecimentos nas inúmeras vertentes da Educação Matemática.

No momento atual, além de trabalhar pela consolidação da Educação Matemática como área de conhecimento, a SBEM tem diante de si desafios que demandam respostas urgentes. Estamos vivendo um momento de grandes debates a respeito de currículos de Matemática para diferentes etapas da escolaridade e, conseqüentemente, a formação de professores que lecionam Matemática. Os livros didáticos e o uso de novas tecnologias educacionais estão igualmente em pleno debate.

Como sabemos, a Educação Matemática é uma área de investigação bastante nova, que surgiu basicamente das inquietações com a expansão do ensino da Matemática a partir do início da década de 50. Logo transformou-se em um grande movimento internacional balizado pelos Congressos Internacionais de Educação Matemática – os ICME (International Congress on Mathematics Education). Nesse processo foi reativada a Comissão Internacional de Instrução Matemática – a ICMI (International Commission on Mathematical Instruction), como uma das comissões da União Matemática Internacional – IMU (International Mathematical Union).

No Brasil, as questões de ensino e de aprendizagem da Matemática começaram a ser discutidas com maior intensidade durante os anos 50, principalmente como um dos frutos dos primeiros Congressos Nacionais de Ensino de Matemática, realizados em 1955 (Salvador), 1957 (Porto Alegre) e 1959 (Rio de Janeiro). A seguir foram criados os Círculos de Professores de Matemática e uma Associação Brasileira de Professores e Pesquisadores de Matemática e, tornam-se mais frequentes, os Congressos Estaduais de Professores de Matemática. Nessa altura, apareceram as primeiras manifestações das ideias defendidas pelo Movimento Internacional da Matemática Moderna, que ganharia força com a criação, em 1961, do Grupo de Estudos do Ensino de Matemática (GEEM), em São Paulo.

Instalava-se, então, no Brasil, o "espírito da Matemática Moderna", que teve como principal vetor a publicação, a partir da primeira metade da década de 60, dos primeiros livros didáticos elaborados de acordo com essa nova orientação. No entanto, a Matemática Moderna não conseguiu resolver os problemas do ensino dessa disciplina. Ao contrário, segundo vários estudiosos, os problemas agravaram-

se, devido ao enfoque centrado apenas na questão da linguagem matemática e em sua formalização. No início dos anos 70, pesadas críticas foram feitas ao movimento, influenciadas em parte por professores franceses, que começavam, já nessa época, a criar os Institutos de Pesquisa em Ensino de Matemática – IREM.

É somente em 1988 que, no Brasil, essas questões conseguem encontrar um fórum organizado de discussões, com a criação da SBEM, que vinha sendo amadurecida desde 1985, por ocasião da 6ª Conferência Interamericana de Educação Matemática, realizada em Guadalajara, México, e impulsionada pela realização do Encontro Nacional de Educação Matemática – I ENEM – na cidade de São Paulo, em 1987. A partir dessa época, a SBEM passa a desempenhar papel importante no desenvolvimento da Educação Matemática.

Como associação científica, expandiu sua área de atuação, com a criação de diretorias regionais em quase todas as unidades da federação. Contabilizamos a realização de inúmeros encontros internacionais, nacionais e regionais e mantemos a publicação de dois periódicos – Educação Matemática em Revista (EMR) e Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (RIPEM).

Em sua organização interna, abriga treze Grupos de Trabalho (GT) que se reúnem, a cada três anos, no Seminário Internacional de Educação Matemática – SIPEM. Com a colaboração destes grupos de trabalho a SBEM atua também como centro de debates sobre a produção na área e propicia o desenvolvimento de análises críticas dessa produção.

A atual Diretoria Nacional Executiva (DNE) da SBEM, que tem mandato de Julho de 2013 a Julho de 2016, tem a seguinte composição:

Presidente: Alessandro Jacques Ribeiro – SP (UFABC)

Vice-Presidente: Nilza Eigenheer Bertoni – DF (UnB)

Primeiro Secretário: Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes – SP (UNIBAN)

Segundo Secretário: Cláudia Regina Flores – SC (UFSC)

Terceiro Secretário: Marcio Antonio da Silva – MS (UFMS)

Primeiro Tesoureiro: Lucia Maria Aversa Villela – RJ (USS)

Segundo Tesoureiro: José Walber de Souza Ferreira – BA (Grupo EMFoco)